

# Ser Esperança!

## SOLIDARIAMENTE PLANTAR A ESPERANÇA

**Querido jovem,**  
Aproxima-se a Jornada Mundial da Juventude e quero deixar-te uma mensagem de entusiasmo, alegria e esperança. Alguns partirão para o Panamá. Muitos outros participarão no Panamá in Douro. A todos vós, incluindo aqueles que por várias razões não poderão participar em nenhum destes encontros, convido-vos a celebrar com intensidade e esperança a Jornada Mundial da Juventude. Como bem sabes, o Papa Francisco escolheu como tema para estas Jornadas o “sim” de Maria à vontade de Deus: “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua Palavra” (Lc 1,38). Um sim “audaz e generoso; o sim de quem compreendeu o segredo da vocação: sair de si mesmo e pôr-se ao serviço dos outros” (Papa Francisco). O “sim” de Maria não é fruto do acaso. É fruto da sua relação profunda com Deus. E essa relação com Deus é um verbo: escutar. Depois de escutar, “o que é preciso é dizer sim. Os milagres são com Deus e vêm logo depois. Mas nenhuma porta se abre sem um sopro de vento, sem um toque de mão, sem a força de uma palavra certa” (Luís da Silva Pereira, De Natal em Natal). Como nos assegura o Papa Francisco: “a partir deste relacionamento com Deus no silêncio do coração, descobrimos a nossa identidade e a vocação a que nos chama o Senhor; a vocação pode expressar-se em várias formas: no matrimónio, na vida consagrada, no sacerdócio... Mas todas elas são caminhos para seguir Jesus. O importante é descobrir aquilo que o Senhor espera de nós e ter a audácia de dizer «sim».”

**Querido jovem,**  
Como Maria, coloca-te à escuta da Palavra de Deus. Faz dela o teu alimento diário. Diria mesmo que a Palavra de Deus devia ser o teu pequeno-almoço e a tua pequena ceia, antes de deitar, para alimentar os teus sonhos. Só alimentando-nos da Palavra é que podemos dar

um “sim” audaz, corajoso e generoso. Um “sim” que transforma o mundo, “salva a esperança”, destrói os “poderes fortes” desta terra, planta sementes de esperança, vai contra corrente, transforma os muros num horizonte (cf. Papa Francisco). Permite-me, por fim, como empenho para o futuro, propor-te três grandes linhas de força sugeridas pelo Papa Francisco – “A esperança, um caminho feito de memória e discernimento”. Foram muitos na história da Igreja Arquidiocesana os que semearam a esperança. Acolhe o seu testemunho e faz um discernimento sério sobre tua missão, aqui e agora, perante os inúmeros problemas e desafios da Igreja e da sociedade. Vê o mundo que te rodeia. Não temas. Adere a Cristo e mostra o valor da tua fé. – “A esperança, um caminho feito em companhia”. A viagem da vida interpretada de um modo solitário não garante bons resultados. Nas comunidades há jovens. Alguns empenhados na Igreja, outros afastados. Dá as mãos e delinea projetos em comum. Porque não participar ou iniciar um grupo de “Semeadores da Esperança”? – “A esperança, um caminho solidário”. A experiência em grupo não fecha. Abre os olhos e suscita compromissos. Só o discurso das obras transforma o mundo. Muitos e muitas realidades humanas exigem que sejas “artesão” de um futuro melhor para todos.

**Querido jovem,**  
A Igreja precisa de jovens corajosos que não recuam perante as dificuldades. Jovens que digam “sim” à vontade de Deus”. Eu conto contigo. Tu também podes contar comigo. Juntos vamos plantar a esperança. E se não podes ir ao Panamá, então vai para o Panamá, cá dentro. A Jornada é tu!

† Jorge Ferreira da Costa Ortiga,



n.º 476  
20 janeiro  
2019

II DOMINGO DO  
TEMPO COMUM

Ano C

Nossa Senhora da Conceição  
Nossa Senhora da Oliveira  
Santa Eulália de Fermentões  
Santa Maria de Silvéres  
Santa Maria de V. N. de Sande  
Santa Marinha da Costa  
São Cipriano de Tabuadelo  
São João Baptista de Ponte  
São Lourenço de Calvos  
São Miguel de Cerzedo  
São Pedro de Polvoreira  
São Tiago de Candoso  
São Vicente de Mascotelos  
Unidade Pastoral de  
São Sebastião e São Paio

# TOMAELE

Boletim Dominical Interparoquial

## «a HORA do PERDÃO»

“O Amor é uma orientação da existência e não um estado de alma”.

Simone Weil

Isaías escreve esta profecia da Restauração de Jerusalém numa altura em que o Povo voltava do longo exílio na Babilónia e todos se desencantavam ao encontrar a sua terra em ruínas. O exílio durara cerca de 70 anos. Por isso, a maior parte dos que voltavam já tinham nascido na babilónia e não conheciam Jerusalém. Diante da desilusão e da prostração deste povo, o Profeta relembra a fidelidade de Deus. Utiliza uma imagem típica: lahvéh é o Esposo e Israel é a Sua Esposa. Na história desta Aliança, Israel muitas vezes se portou como adúltera e se prostituiu vendendo-se a outros amantes. É assim que os Profetas falam da idolatria. Entendiam os exílios como castigo do Esposo pela infidelidade da Esposa.

No entanto, chega sempre a hora do perdão, “porque a ira de Deus dura apenas um momento, mas a sua misericórdia é para sempre!”. É esta hora do perdão que o Profeta anuncia ao Povo regressado da Babilónia como Renovação das Núpcias entre lahvéh e Israel: “Não mais te chamarão ‘Abandonada’ nem ‘Deserta’, mas antes ‘Predileta’ e ‘Desposada’, porque te desposa Aquele que te reconstrói!”

As Bodas de Caná são símbolo da Aliança Renovada que Deus quer fazer



com o  
nhecemos dos Profetas antigos. Os convidados desta Boda são todos os membros do Povo de Deus! Israel inteira está reunido na festa de uma Aliança, festa que, entretanto, foi esmorecendo e empobrecendo até se esvaziar... É isso que significam as talhas de pedra, grandes, muitas, mas vazias! Na festa sem vinho e de talhas vazias, o evangelista João simboliza a Antiga Aliança de Israel.

Nesta catequese das Bodas de Caná, o Vinho Novo simboliza o Espírito Santo que se difunde como Vida Nova e Alegria da Aliança Renovada na Ressurreição de Jesus que é o centro simbólico do relato.

A transformação da água em Vinho dentro das talhas significa a transfiguração da Aliança de Deus que ultrapassa e se liberta dos ritualismos, formalismos e legalismos judaicos para novamente ser saboreada como fonte renovada de Alegria e Exultação. A quantidade extraordinária de Vinho diz-nos simbolicamente a superabundância do dom de Deus que o Espírito realiza.

O “Vinho Bom” estava guardado até Jesus, porque o Vinho Bom era o dom do Espírito que inaugura uma Nova Aliança.

O evangelista termina a catequese dizendo-nos que “este foi o primeiro Sinal que Jesus realizou”.

Pe Queirós

## SEDE ALEGRES NA ESPERANÇA

(ROMANOS 12, 12)



# LITURGIA DA PALAVRA

## LEITURA I | Leitura do Livro de Isaias (Is 62, 1-5)

Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não terei repouso, enquanto a sua justiça não despontar como a aurora e a sua salvação não resplandecer como facho ardente. Os povos hão-de ver a tua justiça e todos os reis a tua glória. Receberás um nome novo, que a boca do Senhor designará. Serás coroa esplendorosa nas mãos do Senhor, diadema real nas mãos do teu Deus. Não mais te chamarão «Abandonada», nem à tua terra «Deserta», mas hão-de chamar-te «Predilecta» e à tua terra «Desposada», porque serás a predilecta do Senhor e a tua terra terá um esposo. Tal como o jovem desposa uma virgem, o teu Construtor te desposará; e como a esposa é a alegria do marido, tu serás a alegria do teu Deus. .

## SALMO 95 | Anúnciamos em todos os povos as maravilhas do Senhor.

## LEITURA II | Leitura da primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 12, 4-11)

Irmãos: Há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. domingo ii 271 A um o Espírito dá a mensagem da sabedoria, a outro a mensagem da ciência, segundo o mesmo Espírito. É um só e o mesmo Espírito que dá a um o dom da fé, a outro o poder de curar; a um dá o poder de fazer milagres, a outro o de falar em nome de Deus; a um dá o discernimento dos espíritos, a outro o de falar diversas línguas, a outro o dom de as interpretar. Mas é um só e o mesmo Espírito que faz tudo isto, distribuindo os dons a cada um conforme Lhe agrada.

## EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 2, 1-11)

Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». 272 tempo comum Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». Sua Mãe disse aos serventes:

**«Fazei tudo o que Ele vos disser».**

Havia ali seis talhas de pedra, destinadas à purificação dos judeus, levando cada uma de duas a três medidas. Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água». Eles encheram-nas até acima. Depois disse-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa». E eles levaram. Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho, \_\_ ele não sabia de onde viera, pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam \_\_ chamou o noivo e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom e, depois de os convidados terem bebido bem, serve o inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora». Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres.

Manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n'Ele.

## TEMPO COMUM

*«Além dos tempos que têm um carácter próprio, ficam 33 ou 34 semanas, no decurso do ano, em que não se celebra algum aspecto peculiar do mistério de Cristo, mas recorda-se sobretudo o próprio mistério de Cristo na sua plenitude, principalmente aos domingos. Este período de tempo recebe o nome de Tempo Comum.»*

*«O Tempo Comum começa na segunda-feira a seguir ao Domingo que ocorre depois do dia 6 de Janeiro e prolonga-se até à terça-feira antes da Quaresma, inclusive; retoma-se na segunda-feira a seguir ao Domingo do Pentecostes e termina antes das Vésperas I do Domingo I do Advento» (NG 44; in EDREL 673-674).*

*O chamado Tempo Comum pode-se dizer que é uma novidade da reforma pós-conciliar. Antes, havia uma série de «domingos depois da Epifania» e outra série de «domingos depois do Pentecostes». Agora é uma única série com uma certa unidade, ao longo do ano. Sobretudo, há um elemento que lhe dá unidade: o Leccionário. O Leccionário dos Domingos, dividido em três ciclos anuais – A, B e C (com o «evangelista do ano») –, e o Ferial, em dois (anos Par e Ímpar). Esta leitura semicontinuada da Bíblia converte o Tempo Comum na melhor escola de fé para a comunidade cristã.*

*O nome «Tempo Comum» – em latim, «tempus per annum» («tempo durante o ano») – não parece muito feliz, pela fácil associação a tempo «pouco importante» ou «anódino», mas esta designação impôs-se como distinção dos chamados «tempos fortes», do \*ciclo da Páscoa e do Natal, com a sua preparação (Quaresma e Advento) ou prolongamento («Tempo da Páscoa» e «Tempo do Natal»).*

Dicionário elementar de liturgia, José Aldazábal

Respostas da Semana Anterior:

(19)Resposta 2; (20)Resposta 2; (18)Resposta 4

## TL-IN

### CURSOS DE PREPARAÇÃO PARA MATRIMÓNIO

CPM 1: 19 Janeiro a 17 fevereiro, Ponte

CPM 2: 27 Abril a 12 maio, Egas Moniz

### CONSELHOS ECONÓMICOS PAROQUIAIS

1 fevereiro, 21h, igreja de N<sup>a</sup> Sra da Conceição.

**SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS**—18 a 25 janeiro.

[www.diocese-braga.pt](http://www.diocese-braga.pt)

### CATEQUESES DO PAPA EM DESTAQUE COM A PASTORAL FAMILIAR

O Departamento da Pastoral Familiar de Braga realiza no dia 27 de Janeiro, pelas 15h30, o segundo encontro de formação "Catequeses do Papa Francisco sobre o Evangelho da Família".

A conferência será proferida pelo Pe. Miguel Almeida, sj, Assistente do Departamento Arquidiocesano da Pastoral Familiar.

O encontro decorre no Centro Pastoral da Arquidiocese de Braga e as inscrições são obrigatórias.

### JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

O programa dos participantes portugueses inclui um encontro, na manhã de 25 de janeiro, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. A missa de inauguração da JMJ está marcada para 22 de Janeiro, um dia antes da chegada do Papa Francisco ao Panamá.

A JMJ 2019 termina a 27 de Janeiro, com a missa do envio – e subsequente anúncio do local da próxima Jornada – e o encontro de Francisco com os voluntários.

### VIAGEM À RÚSSIA (MOSCOVO E SÃO PETERSBURGO)

De 20 a 26 junho 2019, acompanhada pelo Padre José Antunes. Inscrições abertas.